

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



ASSISTÊNCIA SOCIAL – UNIDADE REFERENCIADA RELATÓRIO DE ATIVIDADES PERÍODO: 01/01/2018 A 30/06/2018

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br /
ur@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Fernanda Moura Conrado

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Processo n° 047539/2017

Colaboração: 0001/2018

Início: 01/01/2018

Termino: 31/12/2022

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petragliã – Franca-SP,

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 340 usuários

Número de coletivos: 17 grupos com de 20 usuários cada.

Periodo/turno: manhã, tarde e integral.

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



III. INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h00 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h00 às 17:30h

Total de Atendidos: 340 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: atualmente a capacidade é de 340 usuários.

Famílias/usuários em lista de espera: sim

Atualmente existem 107 usuários na demanda da Unidade Referenciada, sendo que 35 são casos prioritários. Toda a demanda é discutida em reunião mensal conjunta com o CREAS e quando há a necessidade de algum encaminhamento de imediato o mesmo é realizado até que o usuário seja inserido no serviço ou encaminhado para a rede de serviço.

IV. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

A APAE de Franca trabalhou na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com deficiência e na promoção de sua inclusão na vida comunitária, nos termos da Resolução n° 34/2011, com foco na promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos, em conformidade com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência social (PNAS) e demais legislação que regem esta política pública. Ofertou o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, realizados na modalidade de Unidade Referenciada.

O atendimento na unidade referenciada configurou em um serviço especializado destinado às pessoas com deficiência e suas famílias, que necessitam da proteção social, especialmente aquelas com algum grau de dependência, associado a situação de vulnerabilidade social do grupo familiar. As atividades desenvolvidas consideraram a faixa etária, habilidades e interesse dos usuários participantes dos coletivos.

A entidade buscou estratégias de atendimento que torne atrativo a permanência no serviço, com atividades internas e externas que possibilitaram a convivência grupal e social. O serviço buscou ainda fortalecer e apoiar as famílias na convivência e cuidados do usuário com deficiência, na perspectiva do fortalecimento de vínculos do grupo familiar.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



As pessoas com deficiência são mais vulneráveis as situações de violência, em decorrência do isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família e advindas da própria comunidade.

Além dos serviços oferecidos, houve acompanhamento junto às famílias, considerando a matricialidade familiar, prevista nos serviços da assistência social.

As atividades foram desenvolvidas pelo educador social, com apoio da equipe técnica, que trabalhou na perspectiva de estimular a convivência grupal, social e comunitária. Aqueles com maior dependência necessitaram do cuidador para prover os cuidados pessoais. Muitas atividades foram realizadas em áreas externas como na academia ao ar livre, campo, quadra poliesportiva, cozinha didática, sala reunião/filme

O trabalho realizado juntamente com a família buscou oferecer apoio e orientação, bem como promover o fortalecimento dos vínculos familiares, e o encaminhamento para outros serviços da comunidade, quando necessário.

O atendimento foi ofertado para crianças, adolescentes, jovens e adultos, de segunda a sexta-feira, em meio período ou período integral, de acordo com a proposta de trabalho pactuado junto a famílias. Os coletivos foram compostos por até 20 pessoas com deficiência, número este que consideramos excessivo, considerando se tratar de pessoas com deficiência com algum grau de dependência.

A entidade proporcionou transporte para aqueles usuários que não conseguiram organizar o acesso dos usuários. Reiteramos que a oferta do transporte é essencial na realização do serviço, mesmo para aquelas pessoas com deficiência que residem na região norte, o gestor deve considerar essa despesa no cálculo do custo do serviço.

Foi ofertado também alimentação, que consistiu no café da manhã, almoço e lanche da tarde. Os usuários que frequentaram o período da manhã, receberam 2 refeições; período da tarde, 1 refeição, já os que frequentaram período integral receberam 3 refeições por dia.

Os serviços ofertados para pessoas com deficiência necessitaram de equipe multiprofissional e multidisciplinar. Neste contexto o serviço contou com a equipe técnica da assistência social, bem como o apoio dos profissionais da saúde, considerando a necessidade de administrar medicações,

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



apoio por ocasião de crises convulsivas, que é recorrente nas pessoas com deficiência com comorbidades.

De acordo com o Plano de Trabalho apresentado, no semestre foram desenvolvidas as atividades abaixo relacionadas:

4.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

O serviço da Unidade Referenciada contou com ações planejadas e continuadas para os usuários e suas famílias. As atividades realizadas com os usuários foram dinâmicas, lúdicas, recreativas, esportivas e de lazer, com foco na promoção da autonomia e independência dos mesmos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

As atividades foram realizadas de acordo com o perfil, interesse do coletivo e faixa etária. Todas as atividades são planejadas e executadas pelas educadoras sociais, que com o apoio do cuidador e auxiliares, bem como com a equipe técnica (coordenador, assistentes sociais, psicóloga, terapeuta ocupacional). Destacamos que o serviço possui ainda o educador físico, considerando a habilidade deste profissional o desenvolvimento de atividades recreativas e esportivas. No planejamento das atividades, as educadoras realizam a escuta dos usuários, pois desenvolver um trabalho em consonância com o que é apresentado pelo grupo é essencial, considerando o protagonismo dos usuários, devem ser escutados e respeitados em suas escolhas.

Durante o primeiro semestre foi trabalhado com todos os usuários os seguintes temas:

Mês	Tema	Objetivo	Metodologia	Avaliação
Janeiro	Atividades de férias	Promover a convivência dos usuários, em atividades diversificadas, considerando o período de férias.	Realização de atividades diversificadas, em grupos, especialmente de lazer, interna e externa a entidade	Os usuários gostam muito deste período, são atividades de lazer e recreativas.
Fevereiro, Março, Abril e Maio	"Diversidade cultural"	-Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo	Foi trabalhado junto aos usuários no decorrer do trimestre e organizado uma data no para exposição na	Alguns usuários adquiriram noções das diferentes culturas que existem no

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



		<p>informacional e cultural dos usuários; -Reconhecer e valorizar a diversidade humana, favorecendo às diferenças, abordando as diversidades culturais através do processo de conhecer, descobrir, interagir, crescer e apoio mutuo, de busca de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente.</p>	<p>quadra com diversas demonstrações de comidas típicas, danças, maquetes sobre a diversidade cultural e outras. Todos os funcionários usuários e alunos da instituição foram convidados a prestigiar o resultado do trabalho.</p>	<p>Brasil. Houve a melhoria da autoestima onde atuaram de forma mais independente, e confiantes em suas capacidades, bem como o fortalecimento de vínculos entre os participantes.</p>
<p>Fevereiro a Junho</p>	<p>“Aniversariantes”</p>	<p>Estimular o reconhecimento da identidade, promover a autoestima e favorecer a interação e cooperação do grupo.</p>	<p>Uma vez por mês, os usuários e profissionais reuniram-se no refeitório da instituição onde foi feito a comemoração dos aniversariantes com o lanche da tarde (pão e suco) e bolo preparado pelos próprios aniversariantes, na cozinha didática, acompanhados e orientados pela terapeuta ocupacional.</p>	<p>A atividade proporcionou um momento de comunicação, de expressão, identificação, melhoria da autoestima. Momento onde os usuários puderam expressar emoções, a afetividade, o prazer do convívio social (incluindo os conflitos) e a ousadia de criar e de brincar. Enfim de ser feliz e fazer o outro feliz...</p>
<p>Fevereiro a Junho</p>	<p>“Campanha pela não violência: A paz começa em mim.”</p>	<p>Promover a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, visando a prevenção e superação das situações de violências.</p>	<p>O tema foi trabalhado através de roda de conversa, músicas, dramatização, ação concreta de sensibilização nas ruas e semáforos com cartazes e faixas. No mês de abril foi</p>	<p>Foi uma experiência muito positiva, com a adesão e envolvimento de todos os profissionais da área e usuários. Foi gratificante e</p>

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNAJ. n° 45.316.338/OO01-95 - Inscrição estadual: isenta



			<p>realizado duas apresentações dos usuários da U.R e Centro Dia, na instituição, planejada e coordenada pela equipe como abertura da campanha.</p> <p>A apresentação do período da manhã foi uma coreografia da música: "te ofereço paz" e do período da tarde uma coreografia com a música: "A paz"</p>	<p>motivador ver a disposição, interesse e envolvimento de todos com o tema. Nota-se que os profissionais continuam trabalhando com os usuários a cultura da paz através de vídeos, cartazes, ações com a comunidade. O tema empatia vem sendo trabalhado não apenas com os usuários, como também com a equipe. Já observamos alterações nos comportamentos dos usuários que estão utilizando mais o diálogo para resolver os conflitos e respeitando mais as diferenças. Também construíram de forma conjunta regras de convivência.</p>
Fevereiro a Junho	"Identidade e autonomia"	Possibilitar que o usuário construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações.	Foi realizado brincadeiras, cartazes, recortes e colagens, utilização de vídeos, músicas e livros para abordar o tema. Também foi proposto momentos na cozinha didática junto a	Alguns usuários já conseguem reconhecer sua imagem, as partes do corpo, reconhecer o colega e membros da família. Também

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



		Familiarizando-se com a imagem do próprio corpo e compreendendo a de sua família.	terapeuta ocupacional, onde foi trabalhado com os usuários os cinco sentidos e o manuseio de utensílios domésticos, cuidado com o espaço e do corpo (mãos, unhas, uso de toucas), noções de perigo (fogo, botijão, cortes e outros).	distinguem utensílios domésticos, aprenderam a manusear talheres de forma mais independente.
Fevereiro a Junho	“Contação de história”	Quanto mais o usuário se expressar pela arte, maior vivência terá de si mesmo, despertando para a conquista saudável da autoestima e desenvolvimento de sua autonomia, além de atender à imaginação e aos anseios humanos de responder dilemas como medo, alegria, perdas, angústias e outros.	Durante a contação de histórias as educadoras utilizaram meios como vídeos, livros e encenação; ao utilizar encenação as educadoras transformaram a sala em um verdadeiro palco, todos os itens da história contada e montada se tornou um personagem e os usuários participaram da encenação. Depois as educadoras propuseram um momento de reflexão sobre a história apresentada.	Houve progressos no desenvolvimento dos usuários, das habilidades conquistadas como linguagem, interpretação, expressão, criticidade, comunicação, criatividade, autonomia, respeito as regras sociais, entre outros. Estes, são o norte para que estes sujeitos possam agir como transformadores do faz-de-conta para o mundo real.
Junho	“Costumes Juninos”	Enriquecer o conhecimento do coletivo quanto aos costumes típicos das festas juninas, através de atividades lúdicas e prazerosas, contribuindo para a socialização dos usuários.	As educadoras trabalharam com os usuários músicas típicas, produção de enfeites juninos, brincadeiras típicas no campo e quadra. Como encerramento da atividade houve a festa junina com todos	Observamos que os usuários compreenderam a história da festa junina, bem como seu valor dentro da cultura brasileira, reconhecendo características

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



			os usuários da U.R e Centro Dia na quadra da instituição com direto a quadilha, apresentações juninas e comidas típicas.	típicas das atividades juninas (quadilha, fogueira, comidas típicas e outros) Também perceberam a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo.
Junho	“Copa do Mundo”	- Promover a interação, cooperação, trabalhar regras de convivência e fortalecer vínculos entre usuários e equipe.	As educadoras abordaram o tema que foi muito trazido pelos usuários. Pesquisaram sobre os melhores jogadores do Brasil, melhores times do mundo e outros. Como finalização ocorreu uma gincana no campo da APAE com todos os usuários da U.R, com a divisão de três equipes verde, amarelo e azul. As atividades esportivas foram planejadas e executadas pelas educadoras sociais, educador físico, com o apoio da equipe técnica.	Os usuários puderam conhecer um pouco de alguns países e através de jogos e brincadeiras fortaleceram vínculos, trabalham o respeito, o sentimento de frustração ao perder uma competição e passaram a valorizar o trabalho em equipe.

A participação da equipe técnica foi essencial no trabalho desenvolvido, a Terapia Ocupacional teve por objetivo desenvolver, habilitar, capacitar os usuários, bem como adaptar mobiliários, cadeiras de rodas e tecnologias assistivas, contribuindo para o melhor desenvolvimento dos usuários na realização de Atividades de Vida Diária e Atividades de Vida Prática, e também orientação às Educadoras e Cuidadoras.

A terapeuta ocupacional atuou ainda diretamente com os usuários dentro dos coletivos. Cada educadora elaborou uma atividade como parte de seu plano de trabalho, assim o terapeuta ocupacional

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



facilitou o processo de compreensão e aprendizagem contribuindo nas dificuldades apresentadas por cada usuário, ou seja, utiliza a atividade proposta pela educadora como estratégia de trabalho.

As Atividades de Vida Diária incluíram aquelas relacionadas a higiene pessoal, treino de banhos, vestuário, alimentação, organização e limpeza do ambiente, manuseio com dinheiro, que visou a independência, autonomia e integração do usuário na sociedade.

Foram realizadas também atividades na Cozinha Didática - os usuários que participaram na cozinha foram orientados sobre a importância da higiene para a manipulação de alimentos, como lavar as mãos, as toucas, entre outras orientações. Para facilitar a compreensão acerca da atividade proposta todos os utensílios e ingredientes são expostos em cima da bancada favorecendo o processo de aprendizagem. Os usuários do coletivo foram divididos em pequenos grupos para o preparo do cardápio, seguindo esta organização: higienização dos alimentos; ralar e picar; refogar; cozinhar; assar; fritar, lavar a louça; limpar a pia/fogão; varrer o chão. A cada orientação realizada na cozinha, acontece um rodízio para que todos os usuários vivenciem todas as etapas.

Como resultados nas atividades de vida diária observamos um avanço nos usuários, pois alguns já conseguem ir ao banheiro sozinho, realizar a escovação dental, tem o hábito de lavar as mãos antes e após as refeições, usam talheres adequadamente, realizam a higiene pessoal (banho, mantém as unhas cortadas e limpas). Com relação às atividades de vida prática têm noção de perigo ao atravessar a rua, ao preparar uma alimentação na cozinha, conseguem utilizar o transporte circular, identificar o local onde mora, informa seu endereço, número de telefones, reconhece notas, moedas, compreendem orientações simples e mais complexas. Importante ressaltar que a deficiência intelectual afeta o cognitivo dos indivíduos, assim, muitas orientações precisam ser retomadas com muita frequência, pois os usuários esquecem com muita facilidade.

Também observamos uma melhora no comportamento social e emocional (autoestima, autoconfiança), pois os usuários se respeitam, cumprimentam uns aos outros, solicita ajuda quando necessário, participa das atividades em grupo, aceita críticas, tem iniciativa.

A orientação psicológica trabalhou os usuários adolescentes e adultos sobre temas como violência, drogas, sexualidade, direitos e deveres, ética, trabalho e AVD's. Com os usuários mais novos foi desenvolvido atividades voltadas para rotina, regras e limites, interação social, sentimentos e AVP's. Em outros momentos, a psicóloga conseguiu trabalhar de forma mais pontual a demanda de alguns usuários específicos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Com o apoio do Serviço Social foram realizados grupos com os usuários trabalhando a empatia através de dinâmicas e atividades lúdicas, onde puderam trabalhar com os usuários o respeito as diferenças, a necessidade de se colocar no lugar do amigo, trabalhar sentimentos e o autoconhecimento.

A psicóloga orientou e apoiou ainda as educadoras, para que as mesmas possam compartilhar seus projetos e desafios vivenciados no grupo, buscando estratégias de trabalho conjunto.

Numa interlocução no território, recebemos no primeiro semestre os universitários da Atlético da Unesp Franca, que realizaram um projeto em conjunto conhecido como "Doe uma Tarde" onde desenvolveram uma tarde de atividades físicas com os usuários, através de competições de equipes, estimulando o esporte, atividade física e trabalho em conjunto. Foi um momento de muita interação, integração e cooperação entre os visitantes, usuários e equipe.

Na área esportiva foram trabalhadas com os usuários diversas modalidades, como basquete, futebol, vôlei, xadrez, atletismo, entre outros. Os adolescentes escolhem a modalidade esportiva que tem mais interesse e treinam semanalmente. Ressaltamos que este ano teremos as Olimpíadas Estaduais das APAES na cidade de Franca, os usuários estão empolgados com o evento.

Cabe destacar que através das atividades esportivas, de convivência, recreativas e de lazer foi possível desenvolver habilidades individuais, como coordenação motora, concentração, respeito com o outro, colaboração, autoestima e inclusão social.

A **inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho** buscou a inclusão social, por meio do trabalho. O trabalho foi realizado com os coletivos que possuem adolescentes e jovens com perfil para o trabalho, considerando que a pessoa com deficiência é público prioritário, bem com aqueles que já estão inseridos no mercado de trabalho.

As atividades de preparação consistiram na orientação dos usuários para a elaboração de currículos, documentação, triagem do perfil dos usuários visando a busca pela empregabilidade, respeitando as habilidades e interesse dos jovens, agendamento de entrevistas de emprego, bem como acompanhamento no processo de contratação.

Houve ainda o acompanhamento das pessoas com deficiência já inseridas no mercado de trabalho, trabalho esse essencial para o sucesso da inclusão. Há intercorrências, relacionadas ao empregador especialmente referente ao comportamento no trabalho, relacionamento com o grupo de trabalhadores, considerando que alguns espaços não estão preparados para receber a pessoa com



deficiência. Existe ainda situações de exploração do dinheiro recebido pela pessoa com deficiência por parte de pessoas que os mesmos convivem, que requer ação da equipe.

Como resultado deste trabalho é possível verificar a permanência das pessoas com deficiência no trabalho, porém ainda existe resistência por parte do empregador na contratação da pessoa com deficiência, especialmente da pessoa que possui deficiência intelectual.

Encerramos o primeiro semestre com 37 de inseridos, entre estagiários, menor aprendiz e contratados e outros 30 com potencial de inserção, porém ainda existe resistência das famílias com relação ao BPC.

Ressaltamos que foi necessário realizar treino de atividades de vida prática, para que os jovens utilizem com segurança o transporte coletivo da cidade, pois alguns não são alfabetizados, o que dificulta o deslocamento na cidade, outras estratégias são pensadas em conjunto.

✓ **Trabalho realizado com as famílias:**

Um dos objetivos da PNAS – Plano Nacional de Assistência Social - é: “assegurar que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família. Assim buscamos favorecer contextos onde essas famílias puderam conversar e ser escutadas, ajudando-as a ampliar suas relações intergeracionais e comunitárias, fortalecendo-se como grupo.

Durante o semestre foram realizados alguns Planos de Atendimento Familiar junto as famílias e equipe que atende os usuários. O PAF permite aos profissionais conhecer a um pouco da realidade do usuário e suas famílias e juntos estabelecer estratégias de ações visando a melhoria da qualidade de vida da família.

As famílias são sempre acompanhadas pela equipe técnica e são utilizados os instrumentais técnicos operativos do serviço social, com envolvimento dos demais profissionais da equipe técnica de acordo com a necessidade do caso apresentado. Os profissionais utilizam muito o instrumental: visita domiciliar, pois as famílias possuem dificuldades de comparecer na instituição para atendimentos devido à situação financeira, ou mesmo por possuírem dificuldade de locomoção devido aos cuidadores ser analfabetos ou mesmo portadores de deficiência.

Hoje existe uma dificuldade da equipe em atender sistematicamente todos os usuários, pois há muitas demandas e situações muito peculiares e graves de alguns casos, que exige acompanhamento

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



sistemático. Assim são estabelecidos casos prioritários, ou seja, aqueles que possuem uma violação grave instalada e necessita de atenção imediata. Porém todas as demandas das famílias são acolhidas e as mesmas são orientadas e os encaminhamentos para a rede de serviço, conforme necessidade. Importante ressaltar que há uma demanda reprimida de 107 usuários para serem inseridos no serviço.

Foram realizadas 12 reuniões com as famílias juntamente com a equipe técnica (coordenadora, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e educadoras sociais visando informar e orientar as mesmas sobre o que está sendo trabalhado com os usuários, conscientizá-las da importância do serviço ofertado e de sua participação ativa, compartilhar as habilidades e potenciais descobertos nos usuários, e escutá-las sobre os desejos e anseios que possuem com relação ao cotidiano com os filhos. Aproximadamente 50 famílias participaram das reuniões.

Também foram realizados 8 grupos psicossociais visando fortalecer a função protetiva da família, visando a melhoria da qualidade de vida das mesmas; prevenir a ruptura de vínculos familiares, contribuindo na superação de situações de fragilidade social e, ainda, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias.

A psicóloga e assistente social através da escuta, acolhida, puderam trabalhar ansios, angustias, receios, sentimentos, também puderam trocar vivências e experiências, fortalecendo vínculos entre todas as participantes.

Outra ação realizada, foi o acolhimento pela terapeuta ocupacional e psicóloga, uma vez por mês, de aproximadamente 12 famílias/cuidadores com limitações cognitivas. O atendimento foi realizado na cozinha didática e em outros espaços interno (lavanderia, horta, banheiro e outros) ou externo a instituição (praças, academia ao ar livre). As famílias vivenciar o preparo de alimentos, realizar processo de cozimento, com orientação sobre higiene do espaço e pessoal e puderam ter noções de perigo. O grupo possibilitou as participantes a vivência de experiências que possam contribuir para o desenvolvimento de habilidades físicas, motoras, cognitivas ou psicossociais visando a autonomia nas atividades que fazem parte de seu cotidiano. A realização do grupo e a assiduidade das participantes só foi possível devido a cessão de passe fácil do CREAS às mesmas.

Importante destacar que no mês de março foi realizado uma palestra na instituição no período da manhã e outra no período da tarde para as famílias cujo tema foi a violência contra a mulher, presidida pela assistente social Rosalina (coordenadora do Cras Norte) e pela terapeuta ocupacional Iara (coordenadora do Creas) respectivamente, momento também utilizado para a divulgação da

Campanha: "A paz começa em mim" junto as famílias. Neste dia, os usuários e equipe da U.R e Centro Dia realizaram algumas encenações, poesias e músicas abordando o tema violência x paz, proporcionando momentos de muita reflexão aos participantes envolvidos. No encerramento houve um momento de confraternização entre usuários, famílias e equipe onde foi possível o fortalecimento de vínculos entre as participantes e servido um lanche a todos.

No mês de maio, houve uma homenagem na quadra da instituição para as mães onde os usuários realizaram algumas apresentações (teatro, poesias, danças) conduzidas pelas educadoras para as famílias. Depois houve distribuição de brindes e um café especial.

✓ **Trabalho junto a equipe:**

O trabalho com a equipe teve por objetivo promover a gestão do serviço da Unidade Referenciada, cooperar, motivar a equipe do serviço, planejar ações, realizar orientações de forma clara e transparente sobre o serviço executado visando a melhoria da qualidade do trabalho prestado aos usuários e suas famílias, a saber:

a) Planejamento das atividades do serviço junto à equipe

Visando organizar junto um cronograma de atividades a ser desenvolvidas como: projetos, atividades coletivas, grupos psicossociais, reuniões com as famílias, elaboração dos planos individuais de atendimentos (PIA), atividades externas realizamos 02 reuniões grupais e 12 individuais com as educadoras sociais e equipe técnica.

b) Reuniões junto à equipe técnica do CREAS

Por exigência do poder público uma vez no mês são realizadas reuniões do serviço junto ao CREAS a fim de alinhar o trabalho (fluxo, inserção, desligamentos e outros). Também aproveitamos estes momentos para discutir casos específicos, junto a técnica de referência e encaminhamentos necessários, considerando que as pessoas com deficiência vivenciam muitas situações de violação de direitos. As situações apresentadas são avaliadas conjuntamente, bem como tomada de decisões. Estas reuniões facilitam o alinhamento do serviço, o fluxo de encaminhamentos e permite uma maior proximidade entre as equipes.

c) Elaboração de Relação Nominal de usuários

Por exigência do Poder Público, mensalmente conferimos a lista de usuários com a frequência dos mesmos no mês junto as educadoras sociais, realizando inserções e desligamentos de usuários e justificativas de ausências e encaminhando a secretaria de assistência.

4.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A entidade atendeu a meta de 340 usuários, que foram divididos em 17 coletivos. Observamos que os profissionais se apresentaram sobrecarregados devido ao número de 20 usuários por coletivos. Assim, visando a melhoria do serviço ofertado é necessário reduzir o número de usuários por coletivo, sendo no máximo 15 usuários nos coletivos com menor grau de dependência e 10 usuários nos coletivos cujos usuários possuem dependência acentuada.

A equipe de referenciada do serviço foi composta por equipe técnica de nível superior, coordenador, cuidadores e de educadores sociais (nível superior), pois a experiência na execução do serviço demonstrou que o cuidador e educador possuem atribuições diferentes. A execução de atividades específicas do serviço é de competência do educador social, ficando o cuidador responsável pelos cuidados pessoais, de locomoção, alimentação entre outros apoios. O serviço para pessoa com deficiência necessita de profissionais que busquem estratégias para a realização do trabalho, com criatividade e com formação para o trabalho com o público alvo do serviço.

Reiteramos a importância de rever os custos pagos no Serviço para Pessoas com Deficiência na modalidade de Unidade Referenciada, pois o mesmos estão muito aquém do custo real, o que tem onerado sobremaneira a entidade, além dos coletivos que precisam ser reduzidos.

Avaliamos que o serviço conseguiu atender as metas e objetivos propostos, pois contribuiu na superação das situações de violação de direitos, trabalhou na promoção da autonomia e independência dos usuários, contribuiu com a inserção dos jovens no mercado de trabalho, possibilitou a socialização dos atendidos e vivência de atividades culturais, esportivas, recreativas e ocupacionais, não se restringindo apenas aos cuidados pessoais.

Houve um acompanhamento sistemático das situações de violação de direitos, buscando fortalecer a função protetiva das famílias, com apoio do sistema de garantia de direitos.

4.3 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

A equipe de profissionais que compõe o serviço, exige da entidade contrapartida financeira expressiva, pois está além da exigida no termo de referência apresentado pelo gestor da assistência social por ocasião do chamamento público.

Informamos que não é possível realizar o serviço com a equipe proposta, pois prejudicaria significativamente a qualidade do atendimento ofertado. Reiteramos a importância da redução do número de atendidos por coletivo, pois 20 usuários por coletivo é excessivo, especialmente se tratando de pessoas com deficiência com algum grau de dependência.

Diante do exposto, reiteramos a importância da ampliação de recursos e da equipe técnica para subdividir os usuários em grupos menores, qualificando o atendimento dos mesmos. Ressaltamos que possuímos pessoas com deficiência com perfil de Centro Dia no que diz respeito a dependência, porém os usuários não possuem idade de 18 a 59 anos.

Com relação a formação continuada, realizamos reuniões interdisciplinares com a equipe do serviço. Foram realizadas duas reuniões coletivas no semestre (com suspensão do atendimento) visando acolher, apoiar e motivar a equipe, alinhar o trabalho, realizar orientações, discutir casos, levantar demandas reunindo todos os profissionais envolvidos no serviço (cuidadoras, auxiliares, educadoras, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional).

Foi realizado ainda juntamente com a equipe técnica do CREAS, duas capacitações pela técnica de referência do serviço: Margareth e pela coordenadora do CREAS: Iara. Apresentaram para toda a equipe da U.R o serviço de proteção social da básica e média complexidade e também abordaram os diversos tipos de violências. Durante esses momentos a equipe pôde tirar dúvidas com os profissionais do CREAS e adquirirem mais informações sobre os serviços socioassistenciais.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE
FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

UNIDADE REFERENCIADA

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Alessandra Aparecida Alexandre Louzada	07/01/1982	F	373.515.458-12	34.238.261-5	SSP	SP	alessandraalexandrelovezada123@gmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	29/05/2017
2	Alexandre de Oliveira Matos	13/06/1987	M	365.159.978-76	41.112.355-5	SSP	SP	aom559@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior - (Educador físico)	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	09/02/2009
3	Aline Alves Bertocini Moraes	24/01/1981	F	222.753.768-01	24.163.616-4	SSP	SP	ali_xi@hotmail.com	6-Ensino superior completo	12 - Terapeuta ocupacional	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	17/01/2008

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE
FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.0004077/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta

4	Aline Amanda Molina Magalhães Patenciano	16/07/1986	F	342.318.418-37	422019926	SSP	SP	alinemolina18@yahoo.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior(Educadora física) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	21/03/2016
5	Aline Carvalho Silva de Resende	18/01/1985	F	332.693.268-58	455405682	SSP	SP	aline_cni@hotmail.com	5-Ensino superior incompleto	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	02/08/2017
6	Ana Carolina Pereira Costa Silva	15/03/1991	F	388.641.128-12	473776492	SSP	SP	anne-carol-z@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Educadora física) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	27h30	16/03/2016
7	Ariana Maria dos Santos	30/04/1987	F	344.101.788-90	455420373	SSP	SP	ariana-santos2008@hotmail.com	6-Ensino superior completo	3 - Pedagoga	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	02/02/2015
8	Beatriz Brígida Lucena Pereira	12/05/1983	F	069.015.216-77	377389262	SSP	SP	bia_lucena1@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior(Nutricionista)	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	27/04/2015

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

9	Cláudia Aparecida de Moraes Martins	27/03/1971	F	181.046.698-93	21608481	SSP	SP	fernandomartins@netsite.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	23/03/2016
10	Cláudia Goulart Mendes Maia	15/12/1978	F	199.611.928-18	296680801	SSP	SP	clagmmaia@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	10/03/2016
11	Cleonice Cunha Barbosa	28/08/1975	F	156.299.898-63	256726188	SSP	SP	cleonicecb@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	04/02/2013
12	Daniela Tomazeli Baveira	14/02/1984	F	328.650.898-51	426339708	SSP	SP	sptomazelloja2@hotmail.com	6-Ensino superior completo	12 - Terapeuta ocupacional	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	26h30	02/05/2016
13	Darlani Guimarães do Nascimento	17/07/1983	F	326.655.868-51	409822991	SSP	SP	darliguimaraes@outlook.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	24h10	19/02/2016
14	Elaine Cristina Pereira Cruz	23/01/1980	F	317.916.528-67	431307878	SSP	SP	elaine_louva@hotmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	15/09/2015

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

15	Elizângela Paulina Rosa Marques	19/09/1978	F	268.659.858-18	328545168	SSP	SP		6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	21/03/2016
16	Emiliana de Oliveira Ezequiel	01/08/1977	F	262.579.239-83	282692988	SSP	SP	ezequieloliveira2005@hotmail.com	4-Ensino médio completo	19-Telefonista	4-CLT	7-Outro	27h30	02/07/2007
17	Ernestine Maria Assunção Cintra	04/12/1964	F	109.027.188-35	18427298	SSP	SP	tina.assuncao@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	4 - 40h00	06/06/2007
18	Fátima Aparecida Martins França André	02/09/1968	F	081.454.209-57	081.454.209-57	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	02/02/2018
19	Fernanda Cristina Alexandre Braz	06/11/1994	F	404.541.718-46	425476480	SSP	SP	fernandabraz_11@hotmail.com	5-Ensino superior incompleto	17 - Outro profissional de nível superior (Educadora física) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	28h00	23/10/2017
20	Fernanda Moura Conrado	17/06/1985	F	353.329.749-92	44325137X	SSP	SP	fernanda.mconrado@outlook.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	1- Coordenador(a)	4 - 40h00	09/02/2009
21	Graciele Alves Ferreira	01/08/1985	F	328.075.609-14	407890609	SSP	SP	gracinhagra2000@yahoo.com.br	6-Ensino superior completo	3 - Pedagoga	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	01/03/2016
22	Karla Aparecida Souza Araújo	06/03/1989	F	367.970.799-37	45902074	SSP	SP	karlaapsouza@hotmail.com	5-Ensino superior incompleto	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	25/10/2016

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE
FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta

23	Leandra Conceição Geraldo Paranhos	05/02/1984	F	224.316.968-12	334612536	SSP	SP	leparanhos@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	10/03/2016
24	Luciana Kuszniir	07/04/1976	F	267.270.758-83	270010518	SSP	SP	kuszniirkuszniir@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	24/03/2016
25	Márcia Ferreira da Silva	08/02/1978	F	828.344.903-68	600656317	SSP	SP	marciasilvas08@hotmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga) - Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	24/03/2016
26	Maria Imaculada Vieira	27/04/1970	F	167.138.318-42	167.138.318-42	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Auxiliar cozinha	4-CLT	7-Outro	5 - 44h00	26/03/2018
27	Maria José Figueiredo Santos	26/09/1964	F	062.552.168-45	11501066X	SSP	SP	amanda_fsalmeida@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	02/07/1996
28	Marina Beatriz Maniglia Kaluf	01/11/1989	F	377.788.818-45	46.333.897-2	SSP	SP	mbrmkaluf@gmail.com	6-Ensino superior completo	2 - Psicólogo	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	19/01/2015
29	Nayara Oliveira Nascimento	17/04/1991	F	357.096.128-12	473948345	SSP	SP	nayaraon@outlook.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior - (Educadora física)	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	28h00	09/04/2012

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

30	Nubia Oliveira Ferreira da Silva	10/09/1984	F	075.247.896-61	55727316X	SSP	SP	nubia.miguel.w@gmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	02/10/2017
31	Patrícia de Freitas Scalabrini	13/01/1989	F	097.898.466-81	388374901	SSP	SP	pd-freitas2010@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22h30	10/03/2016
32	Rani de Oliveira	04/10/1983	F	225.688.778-20	436330714	SSP	SP	ranioliveira2003@gmail.com	6-Ensino superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagoga)- Educadora Social	4-CLT	2- Educador(a) Social	22H30	08/03/2016
33	Raquel Sousa Lopes	18/06/1977	F	196.322.308-09	289167656	SSP	SP	raquelsousa2709@gmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidadora	4-CLT	7-Outro	3 - 30h00	01/08/2017
34	Thaís Nascimento Silva Passoni	11/05/1982	F	297.968.708-19	331399465	SSP	SP	thaisapessoni@gmail.com	6-Ensino superior completo	3 - Pedagoga	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	2 - 20h00	04/02/2014

4.4 AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DESENVOLVIDO NO SEMESTRE

Está previsto uma avaliação junto as famílias, usuários e equipe técnica para o segundo semestre. Porém a coordenadora e equipe técnica trabalha no monitoramento e acompanhamento diário junto aos coletivos, conversando com os profissionais e tomando conhecimento das intercorrências para tomada de providências se necessário, bem como reorganização das atividades, com vistas à melhoria da qualidade do atendimento oferecido aos usuários e famílias.

Para a avaliação junto aos usuários foi pensado em estratégias que possibilite a expressão e comunicação pelos mesmos. Tem sido utilizado a “TV U.R”, onde de forma lúdica relatam o que gostam e quais as mudanças que desejam, momento de estimular o protagonismo e a autodefensoria.

Concluimos, que o serviço atingiu os objetivos propostos no semestre, vez que promoveu a acolhida, a promoção da convivência familiar, autonomia, bem como a melhoria da qualidade de vida, inclusão social dos atendidos, bem como a defesa e garantia de direitos dos usuários atendidos.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE

FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n.º 71000.000407/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.º 2035901
Utilidade Pública Federal n.º 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n.º 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

4.5 DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS – UNIDADE REFERENCIADA

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	333.705,67		96.999,71	152.238,43
Serviços de Terceiros - Pessoas Físicas/Jurídicas - Contrato Temporário	41.837,20			4.549,75
Lanche/Gêneros alimentícios	10.032,99	6.458,61	8.300,07	3.477,01
Material de limpeza/higiene	28.710,40			
Material educativo/Esportivo				
Material didático/pedagógico	978,76		241,43	
Cama, mesa e banho				
Material de copa e cozinha				
Gás engarrafado	621,00			
Combustível/lubrificantes automotivos	395,05			3.102,87
Material consumo	2.082,15	1.160,02		945,86
Material de expediente e processamento de dados	1.547,37	150,00	35,00	97,63
Serviços de terceiros - água, esgoto, energia elétrica, comunicação	1.543,23		7.142,09	
Serviços terceiros - manutenção e conservação de máquinas, equipamentos, veículos e bens móveis	1.332,60			6.500,34
Equipamentos e Material Permanente				
Outros - Especificar - Xerox e encadernações, cartório, correios, publicação, seguros				6.911,55
TOTAL	422.786,42	7.768,63	112.718,30	177.823,45

Av. Dom Pedro I, n.º 1871 - Jd. Petráglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca


V. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A interlocução com o CREAS Moema tem sido muito positiva, pois as dificuldades vivenciadas são compartilhadas com o este equipamento de referência.


Observamos uma sobrecarga de trabalho da equipe do CREAS, bem como do órgão gestor, que tem a função e acompanhar e monitorar o serviço, porém a entidade busca apoio destes órgãos para situações que demandem ações em conjunto.

De maneira geral a equipe técnica do CREAS Moema, bem como do órgão gestor da assistência social é muito competente e comprometida com a qualificação dos serviços da assistência social, nos termos que prevê as orientações técnicas dos serviços socioassistenciais e demais legislação dessa política. entidade.


Franca, 04 de julho de 2018.



Fernanda Moura Conrado
Coordenadora
CRESS n° 40322



Ernestina Mª Assunção Cintra
Assistente Social – Gestora Convênios
CRESS n° 22862



Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 – 2019

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



APAE

FRANCA-SP

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 20335901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta

ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE – COFINANCIAMENTO ESTADUAL

ÓRGÃO EXECUTOR: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca	PROGRAMA: Proteção Social Especial	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01.01.18 / 30.06.18					
		N° de Atendidos					
Descrição do Serviço	Público Alvo	MÊS / ATIVIDADE					
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias na modalidade de unidade referenciada	Pessoas com deficiência	X	X	X	X	X	X
	Executada	X	X	X	X	X	X

Metas programadas de cada serviço, conforme PMAS 2017:

SERVIÇO	UNIDADE	META MENSAL PROGRAMADA
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca (APAE)	340

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petráglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca


AGENOR GADO

PRESIDENTE - APAE FRANCA

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - profoc. n.º 71000.139178/2014-00
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n.º 2035901
 Utilidade Pública Federal n.º 95.244 em 16/11/1987
 CNPJ. n.º 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: Isenta



Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos - 2018 -- Unidade Referenciada

Natureza das Despesas - Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Quantidade	Data do Documento Fiscal	N.º do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
Não houve aquisição de bens móveis e equipamentos com recursos públicos.					
TOTAL					

Fernando Moura Conrado
 Assiciente Social

AGENOR GADO
 PRESIDENTE - APAE FRANCA